

Agronegócio representa metade das exportações totais da Região

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras do agronegócio totalizaram US\$ 54,59 bilhões, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2026, registrando crescimento de 3,7%, relativamente a mesmo período de 2025, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Já as importações alcançaram US\$ 6,63 bilhões, queda de 3,4%. O saldo da balança comercial foi positivo em US\$ 47,96 bilhões, enquanto nos demais setores, o resultado foi negativo (-US\$ 23,18 bilhões). O agronegócio representou 46,8% das exportações e 7,2% das importações totais brasileiras.
- Entre os principais setores exportados do agro brasileiro, o Complexo soja (36,9% de participação) manteve a liderança, registrando crescimento de 14,5% nos primeiros quatro meses de 2026 frente a mesmo período de 2025. As vendas externas de Carnes (20,4%) ocuparam a segunda posição com incremento de 20,7%. Em seguida, as exportações de Produtos florestais com participação de 9,7%, decresceram 6,5%.
- Em relação as importações, destacaram-se, no período, Cereais, farinhas e preparações (14,0% da pauta), Pescados (9,6%) e Produtos florestais (9,3%). Enquanto as aquisições de Cereais, farinhas e preparações e Produtos florestais decresceram 24,9% e 2,6%, as de Pescados registraram crescimento de 8,3%.
- As exportações dos produtos do agronegócio nordestino somaram US\$ 3,58 bilhões, no período de janeiro a abril/26, queda de 15,1% (-US\$ 638,5 milhões) frente a janeiro a abril/25. A quantidade exportada caiu 11,5% e o preço médio das commodities regrediu 4,1%, no período em análise.
- Os principais setores exportadores da Região foram: Complexo de soja (36,2% da pauta, US\$ 1.296,7 milhões), Produtos florestais (Celulose) (17,0%, US\$ 610,7 milhões) e Fibras e Produtos Têxteis (11,7%, US\$ 418,7 milhões).
- Enquanto as exportações do Complexo de soja (-5,3%, -US\$ 72,5 milhões) e de Produtos florestais (Celulose) (-14,2%, -US\$ 100,8 milhões) decresceram, as de Fibras e Produtos Têxteis (+1,4%, +US\$ 5,6 milhões) registraram incremento nas vendas. Vale ressaltar, também, as significativas quedas nas exportações do Complexo sucroalcooleiro (-49,5%, -US\$-288,4 milhões), Cacau e seus produtos (-32,8%, -US\$-64,0 milhões) e Café (-55,1%, -US\$ 110,4 milhões).
- As importações totalizaram US\$ 0,87 bilhão, apresentando queda de 29,1% (-US\$ 356,9 milhões). As aquisições de Cereais, farinhas e preparações (27,8% da pauta, US\$ 241,5 milhões), Cacau e seus produtos (23,1%, US\$ 200,5 milhões) e de Produtos oleaginosos (óleos vegetais) (16,7%, US\$ 144,9 milhões) recuaram 24,1%, 55,7% e 15,5%, respectivamente.
- A balança comercial do agronegócio ficou superavitária em US\$ 2,71 bilhões, enquanto o déficit dos demais setores atingiu US\$ 4,47 bilhões.
- O agronegócio da Região representou 50,1% das exportações e 9,8% das importações totais nordestinas no quadrimestre. A Região contribuiu com 6,6% do total das exportações e absorveu 13,1% do total das aquisições dos produtos comercializados pelo agronegócio brasileiro, no acumulado até abril de 2026.

Comentário: O agronegócio desempenha um papel essencial tanto na economia nacional quanto na regional, especialmente pela forte participação nas exportações, que ajuda a compensar déficits comerciais de outros setores. Embora o início do ano tenha apresentado resultados menos favoráveis, as perspectivas para o comércio exterior do agronegócio nordestino permanecem positivas. As negociações de um acordo entre Estados Unidos e Irã para encerrar o atual conflito aliviará as pressões sobre os custos de insumos e combustíveis do setor.

Tabela 1 – Brasil e Nordeste: Exportação, importação e saldo total, do agronegócio e demais setores – abril/2026 – em US\$ milhões

	Brasil			Nordeste		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Agronegócio	54.594,2	6.635,0	47.959,2	3.583,6	868,5	2.715,2
Demais setores	61.957,6	85.135,1	-23.177,5	3.568,9	8.035,0	-4.466,0
Total	116.551,7	91.770,1	24.781,7	7.152,5	8.903,4	-1.750,9

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em mai/2026.

Tabela 2 – Brasil, Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo do agronegócio –Jan-abr/2026 – em US\$ milhões

UF/NE/BR	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. % no total das Exportações	Var. % Jan-abr 2026/2025	Valor	Part. % no total das Importações	Var. % Jan-abr 2026/2025	
Maranhão	661,5	55,2	-16,0	21,0	1,7	-4,9	640,4
Piauí	252,6	96,5	-14,8	3,9	9,5	-43,5	248,7
Ceará	183,9	24,6	-5,4	121,7	13,9	-14,7	62,2
R G do Norte	127,8	33,1	-6,4	25,7	15,8	-30,3	102,1
Paraíba	15,6	35,7	-58,2	43,4	24,1	7,1	-27,8
Pernambuco	205,9	30,4	-32,7	209,2	9,0	-18,1	-3,2
Alagoas	191,6	74,6	-41,3	53,6	14,3	22,6	138,0
Sergipe	33,9	37,7	-33,1	9,9	8,1	-14,2	24,0
Bahia	1.910,9	54,7	-8,4	380,1	10,7	-42,9	1.530,8
Nordeste	3.583,6	50,1	-15,1	868,5	9,8	-29,1	2.715,2
Brasil	54.594,2	46,8	3,7	6.635,0	7,2	-3,4	47.959,2

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em mai/2026.

Tabela 3 – Brasil, Nordeste e estados: Principais setores exportadores e importadores do agronegócio – Em % - Abril/2026

UF/NE/BR	Principais Setores Exportadores	Principais Setores Importadores
Maranhão	Complexo Soja (54,5%), Produtos Florestais (29,7%), Fibras e produtos têxteis (5,3%)	Cereais, farinhas e preparações (46,4%), Lácteos (27,4%), Complexo sucroalcooleiro (7,0%)
Piauí	Complexo Soja (80,6%), Cereais, farinhas e preparações (9,3%), Demais produtos de origem vegetal (5,5%)	Cereais, farinhas e preparações (59,5%), Couros, produtos de couro e peleteria (19,4%), Carnes (7,8%)
Ceará	Frutas (inclui nozes e castanhas) (40,8%), Demais produtos de origem vegetal (19,8%), Pescados (15,6%)	Cereais, farinhas e preparações (47,9%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (29,7%), Fibras e produtos têxteis (5,0%)
R. G. do Norte	Frutas (inclui nozes e castanhas) (81,5%), Complexo sucroalcooleiro (4,9%), Pescados (4,1%)	Cereais, farinhas e preparações (54,6%), Lácteos (12,0%), Produtos florestais (7,4%)
Paraíba	Sucos (45,6%), Complexo sucroalcooleiro (22,1%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (16,4%)	Cereais, farinhas e preparações (63,9%), Lácteos (12,5%), Pescados (6,1%)
Pernambuco	Complexo sucroalcooleiro (46,3%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (40,4%), Carnes (7,4%)	Cereais, farinhas e preparações (32,4%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (18,3%), Lácteos (10,6%)
Alagoas	Complexo sucroalcooleiro (97,5%), Fumo e seus produtos (1,2%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (0,4%)	Produtos oleaginosos (exclui soja) (25,0%), Pescados (21,0%), Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (13,8%)
Sergipe	Sucos (69,8%), Demais produtos de origem vegetal (19,5%), Complexo sucroalcooleiro (6,0%)	Cereais, farinhas e preparações (72,6%), Produtos florestais (8,6%), Chá, Mate e especiarias (7,3%)
Bahia	Complexo Soja (38,3%), Produtos florestais (21,7%), Fibras e produtos têxteis (19,0%)	Cacau e seus produtos (52,2%), Cereais, farinhas e preparações (14,1%) e Produtos oleaginosos (exclui soja) (13,9%)
Nordeste	Complexo Soja (36,2%), Produtos Florestais (17,0%), Fibras e produtos têxteis (11,7%)	Cereais, farinhas e preparações (27,8%), Cacau e seus produtos (23,1%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (16,7%)
Brasil	Complexo Soja (36,9%), Carnes (20,4%), Produtos Florestais (9,7%)	Cereais, farinhas e preparações (14,0%), Pescados (9,6%), Produtos Florestais (9,0%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em mai/2026.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Nesse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.